

Principais animais peçonhentos ou venenosos "de verão"

Animais peçonhentos e venenosos possuem toxinas, a diferença é que os peçonhentos têm estruturas especializadas (dentes, ferrões, agulhões) para inoculação destas toxinas.

ANIMAIS AQUÁTICOS: os acidentes mais importantes ocorrem com águas-vivas e caravelas. São animais simples, de estrutura circular, com tentáculos capazes de injetar veneno por um microagulhão que dispara quando são tocados. O quadro clínico inclui ardência e dor intensa no local atingido. Podem ocorrer manifestações menos localizadas: nos casos mais graves há relatos de dor de cabeça, mal-estar, náuseas, vômitos, espasmos musculares, febre, arritmias cardíacas, quadros urticariformes e erupções recorrentes.

ARANHA-MARROM: marrom-avermelhada com abdome em forma de azeitona, 1 cm de corpo e 3 cm de envergadura. Vive sob casca de árvores e em residências. Não é agressiva. No momento da picada há pouca dor, mas 12 a 24 horas após, ocorrem bolhas e escurecimento da pele (necrose) no local da picada.

ARANHA ARMADEIRA: marrom-acinzentada, 3 cm de corpo e até 15 cm de envergadura. Não faz teia. Habita terrenos baldios, sob casca de árvores e dentro de residências. É extremamente agressiva. A picada causa reação local com dor intensa e imediata.

ARANHA DE JARDIM: acinzentada, com desenho em forma de seta no abdome, 2 a 3 cm de corpo e de 5 a 6 cm de envergadura. Habita campos e gramados e não é agressiva. No local da picada pode ocorrer leve descamação da pele.

ESCORPIÃO-PRETO: possui hábitos noturnos e, durante o dia, esconde-se sob cascas de árvores, pedras e dentro de domicílios, principalmente em sapatos. Mede de 5 a 7 cm. Seu veneno é pouco tóxico e pode causar dor local ou reações alérgicas.

LAGARTAS (sinônimos: lagarta urticante, ruga, marandová, bicho-cabeludo e taturana): São larvas de insetos. Algumas são urticantes e provocam reação imediata ao contato de ardência e edema (inchaço). Acidentes envolvendo lagartas do gênero *Lonomia* (cor marrom-esverdeada, cerdas verdes em formato de "pinheirinho", listras de coloração castanho-escuro ao longo do corpo, mede até 7 cm) podem provocar alterações na coagulação do sangue. Os sinais e sintomas aparecem em até três dias após o acidente. Elas podem ser encontradas em árvores como o cedro, ipê, figueiras, abacateiro, pessegueiro, seringueira, entre outras.

SERPENTES (COBRAS)

As serpentes peçonhentas, com exceção da Coral Verdadeira, possuem como característica principal a presença da fosseta loreal, que é um orifício encontrado entre o olho e a narina. As demais não são peçonhentas.

JARARACA: marrom-esverdeada, com desenhos semelhantes a um "V" invertido, corpo delgado medindo cerca de 1m. Encontrada em vegetação rasteira, em todo o Estado. Causa muita dor e edema (inchaço) no local da picada. Pode haver sangramento.

CRUZEIRA: marrom escura, possui desenhos em forma de gancho de telefone, mede cerca de 1,5 metro. Encontrada em vegetação rasteira, perto de rios e lagos ou em plantações. Causa muita dor e edema (inchaço) no local da picada. Pode haver sangramento.

CORAL VERDADEIRA: possui anéis vermelhos, pretos e brancos ao redor do corpo. Mede entre 70 e 80 cm. Ocorre em todo o território do Estado. Se esconde em buracos, montes de lenha e troncos de árvores. Não é agressiva